

TÍTULO: A IMPORTÂNCIA DE UM GLOSSÁRIO PORTUGUÊS-LIBRAS PARA CONCEITUAR PATOGENICIDADE BACTERIANA PARA SURDOS

AUTORES: Julianna C. S. Costa¹, Nuccia N. T. De Cicco¹, Lorena Assis Emídio¹, Sergio E. L. Fracalanza², Érika Winagraski³, Vivian M. Rumjanek¹.

INSTITUIÇÕES: 1 - Projeto Surdos-UFRJ, Instituto de Bioquímica Médica Leopoldo de Meis, UFRJ/Rio de Janeiro, Brasil; 2 - Instituto de Microbiologia Professor Paulo de Góes, UFRJ/Rio de Janeiro, Brasil; 3 - Instituto Nacional de Educação dos Surdos, Rio de Janeiro, Brasil.

RESUMO:

Alunos surdos vêm ingressando no ensino superior devido às políticas inclusivas adotadas pelas universidades em conformidade com a Lei Brasileira de Inclusão. Todavia, as especificidades das diversas áreas implicam em uma linguagem própria. O Projeto Surdos surgiu visando incluir o aluno surdo na área científica. Para isso, foi necessário sobrepular a ausência de sinais específicos na Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), percebida ao longo de cursos experimentais na área de Biociências ministrados na UFRJ para surdos do ensino médio. Em 2007, Julia Barral criou uma metodologia para o desenvolvimento e produção de um glossário em Libras na área de Biociências, cujo conteúdo é dividido em fascículos com temas específicos, baseados nos cursos. Existem quatro deles com 426 sinais, sendo 352 desenvolvidos pelo grupo. Devido à baixa difusão do conhecimento da patogenicidade das bactérias pela comunidade surda, sentiu-se a necessidade de abordar a Microbiologia como um novo tema do glossário. A primeira etapa do novo fascículo consiste em buscar sinais relacionados ao tema em dicionários/glossários conhecidos. De uma lista prévia com 75 termos básicos, já foram encontrados 40 sinais. A segunda etapa envolve aulas práticas laboratoriais e discussões com um grupo de pesquisa composto por surdos do ensino médio e da graduação, contando com uma doutora bióloga surda e uma graduanda de microbiologia ouvinte fluente em Libras, durante as quais é estimulada a produção de sinais, cujos conceitos já foram assimilados. A seguir, realizam-se cursos experimentais com jovens da comunidade surda, seguindo a metodologia De Meis, para verificar se os sinais existentes e os gerados são suficientes para a compreensão do tema. Alguns sinais surgem espontaneamente durante os cursos. O grupo discute, avalia, e os novos sinais são gravados. Até então, onze novos sinais foram desenvolvidos. A aceitação destes será avaliada em um novo curso. Também serão avaliados gramatical e morfológicamente antes de serem divulgados em sites e mídias sociais para que os surdos tenham fácil e livre acesso aos conteúdos científicos.

Palavras-chave: ensino, glossário, Libras, microbiologia, patogenicidade.

Financiamento: CNPq, FAPERJ.